

**III Seminário Estratégico**  
**Ruben Mattos**



**IMS** INSTITUTO DE  
MEDICINA SOCIAL  
HESIO CORDEIRO

# Homenagem à Ana Silvia Gesteira

**Por Elir Ferrari**

# **III Seminário Estratégico**

## **Ruben Mattos**



**Quando me pediram para fazer a homenagem à Ana Silvia, pensei no que falaria. Ela já trabalhava há anos no IMS quando eu cheguei... Então, só poderia falar alguma coisa a partir do momento em que a conheci, há 23 anos.**

**O que posso dizer diz respeito a como as pessoas afetam umas às outras, o quanto qualquer ato, qualquer comentário, qualquer ação, pode influenciar o outro, afetando sua vida, intencionalmente, ou meramente por acaso, pela simples existência dos dois, pelo simples contato cotidiano. Decidi trazer, então, para exemplificar, um quadro elaborado por minha irmã, Nane Ferrari, artista plástica, que fez este quadro antes de entrar na faculdade de Artes Visuais da UEL, a partir de uma tarefa que lhe foi dada: criar uma imagem a partir do poema Canção Mínima, de Cecília Meireles. O que me impressiona na imagem foi a capacidade de representar, em imagem, um texto que traduz uma imensidão com uma leveza, como vou demonstrar:**

# III Seminário Estratégico

## Ruben Mattos



**IMS** INSTITUTO DE  
MEDICINA SOCIAL  
HESIO CORDEIRO



# III Seminário Estratégico

## Ruben Mattos



**IMS** INSTITUTO DE  
MEDICINA SOCIAL  
HESIO CORDEIRO

### Canção Mínima

*Cecília Meireles*

No mistério do sem-fim  
equilibra-se um planeta.

E, no planeta, um jardim,  
e, no jardim, um canteiro;  
no canteiro uma violeta,  
e, sobre ela, o dia inteiro,

entre o planeta e o sem-fim,  
a asa de uma borboleta

# III Seminário Estratégico

## Ruben Mattos



Esse poema, que fala do planeta, traz a imagem do jardim, do canteiro, da flor, da borboleta, que são a exuberância do belo dentro da imensidão “sem-fim”, que é o espaço aberto. E a asa da borboleta, a própria exuberância. Como pode haver algo tão especificamente belo num universo tão imenso em que o planeta se equilibra?

Toda vez que vejo essa imagem na minha casa, que lembro desse poema, penso na minha relação com a Ana Silvia. Ela é a própria representação da profundidade com tamanha leveza. Em toda a UERJ, em qualquer lugar, não há uma alma que a tenha conhecido que não goste dela. Ela é uma unanimidade, ela transmite uma calma e nos deixa tranquilos. Aprendi as burocracias do serviço público assistindo sua destreza no trato com as pessoas e na tranquilidade ao lidar com os processos. Sua eficiência me inspirou. Sem que percebesse, ela mesma me influenciou e me formou, a ponto de me convidar a retornar ao IMS para substituí-la em sua aposentadoria.

Enfim, o que queria trazer aqui era esse depoimento, era dizer que, como a imagem do universo na asa da borboleta, assim é a Ana Silvia, a profundidade com leveza, a imensidão com beleza.

# III Seminário Estratégico

## Ruben Mattos



**IMS** INSTITUTO DE  
MEDICINA SOCIAL  
HESIO CORDEIRO

### Canção Mínima

*Cecília Meireles*



**No mistério do sem-fim  
equilibra-se um planeta.**

**E, no planeta, um jardim,  
e, no jardim, um canteiro;  
no canteiro uma violeta,  
e, sobre ela, o dia inteiro,**

**entre o planeta e o sem-fim,  
a asa de uma borboleta**